

# Integração numérica

Prof. Luiz T. F. Eleno

Departamento de Engenharia de Materiais  
Escola de Engenharia de Lorena  
Universidade de São Paulo



2019

# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

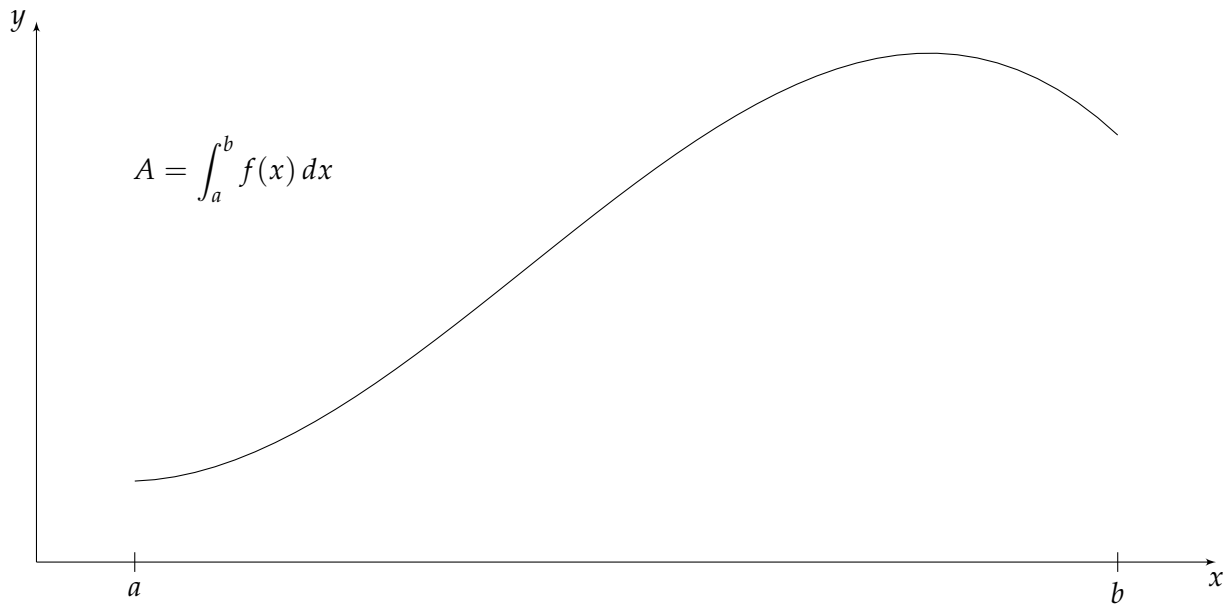
# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

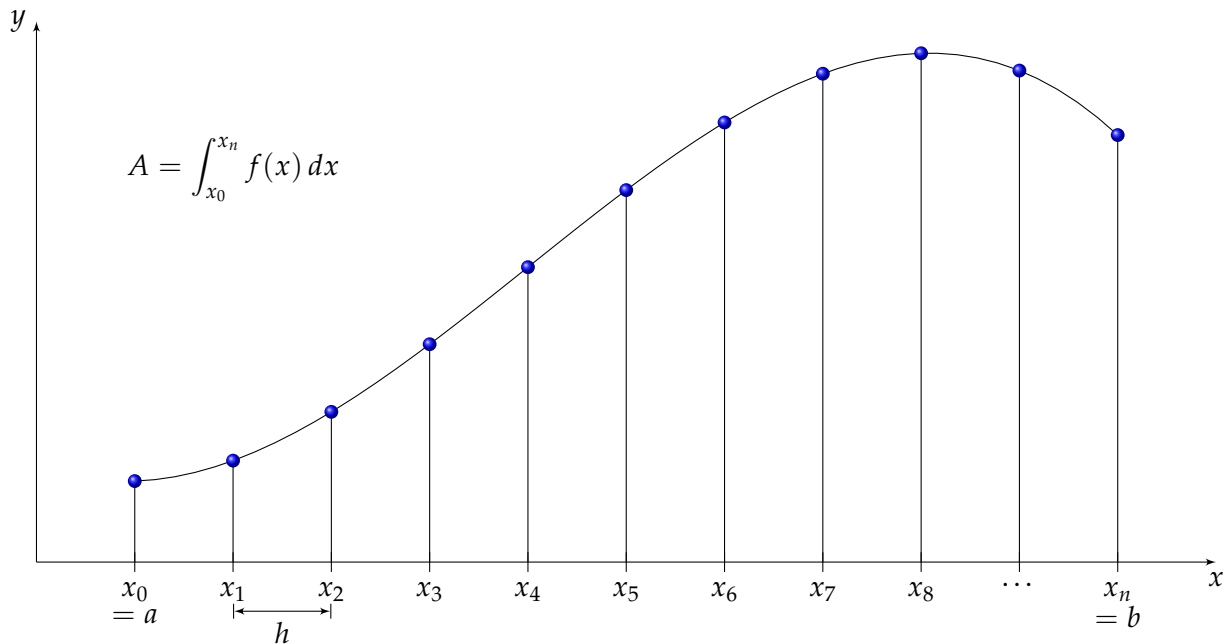
2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

# Regra dos trapézios

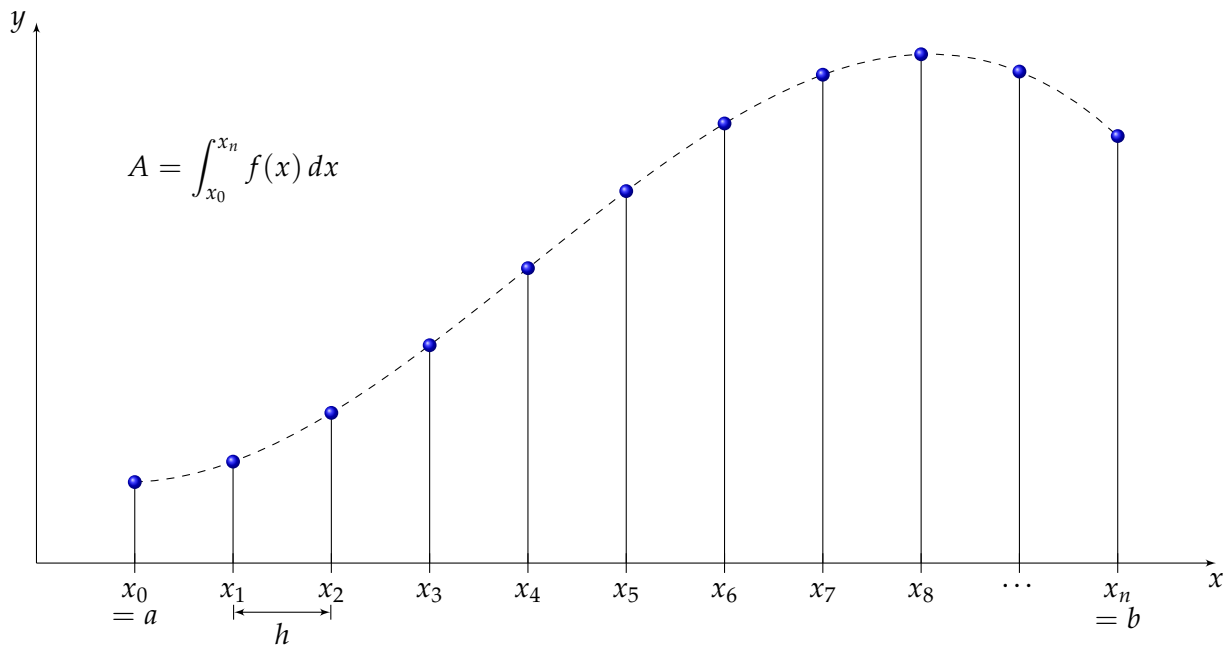


# Regra dos trapézios



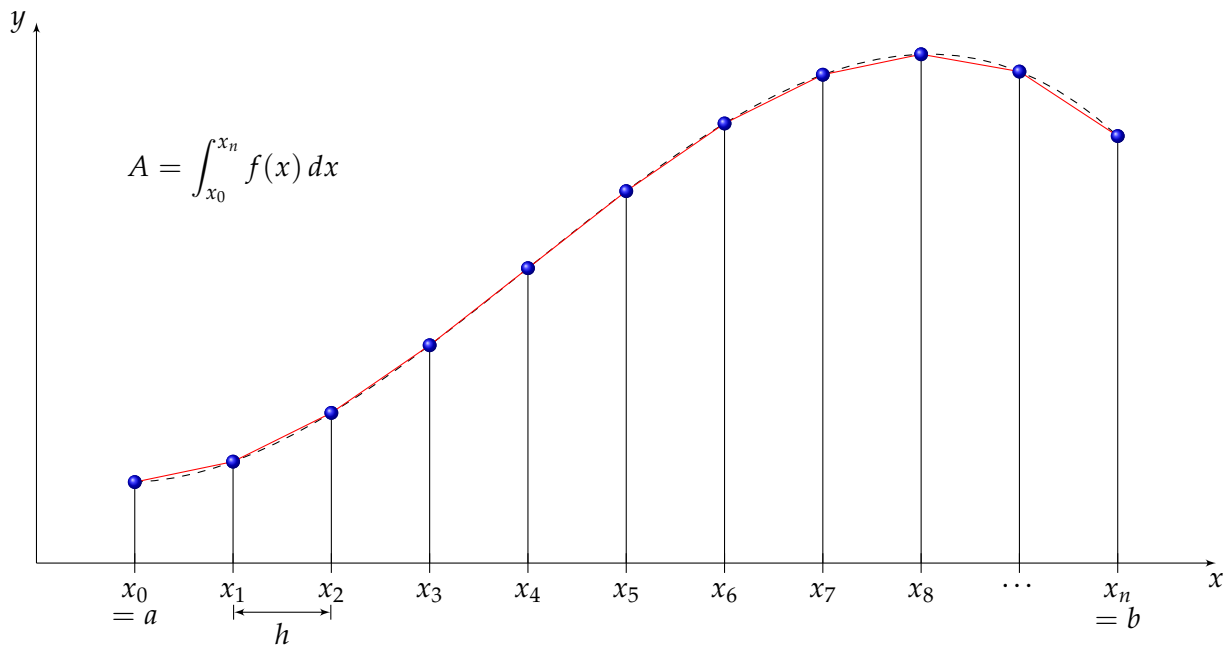
$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios



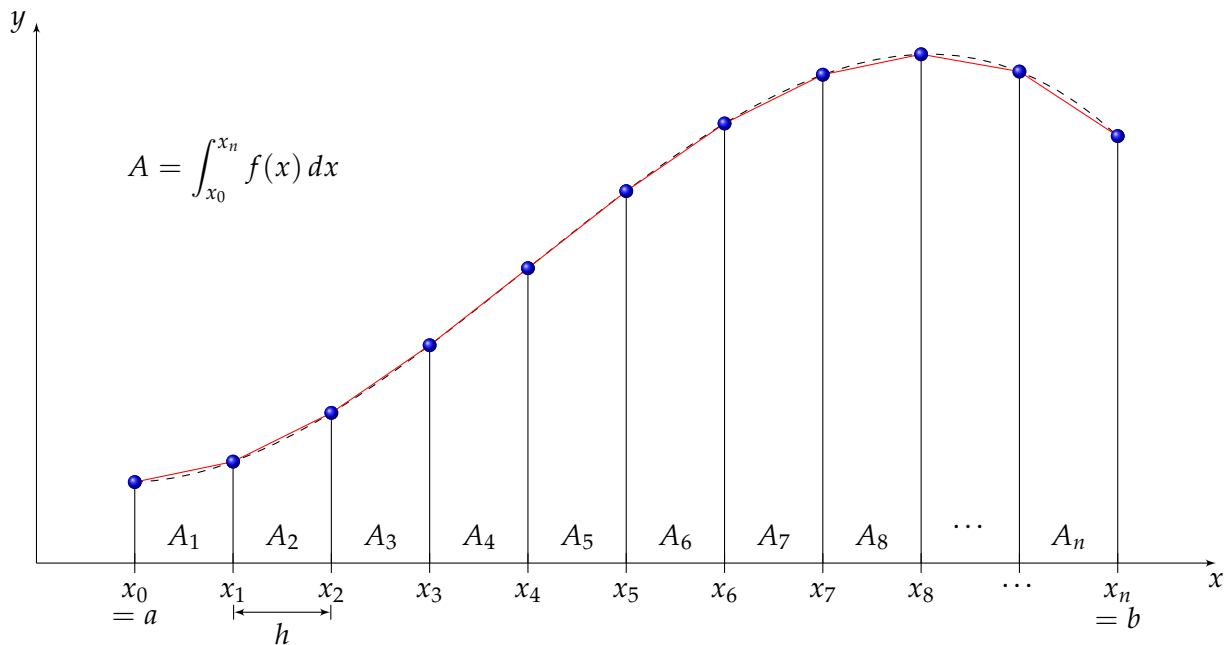
$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios



$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

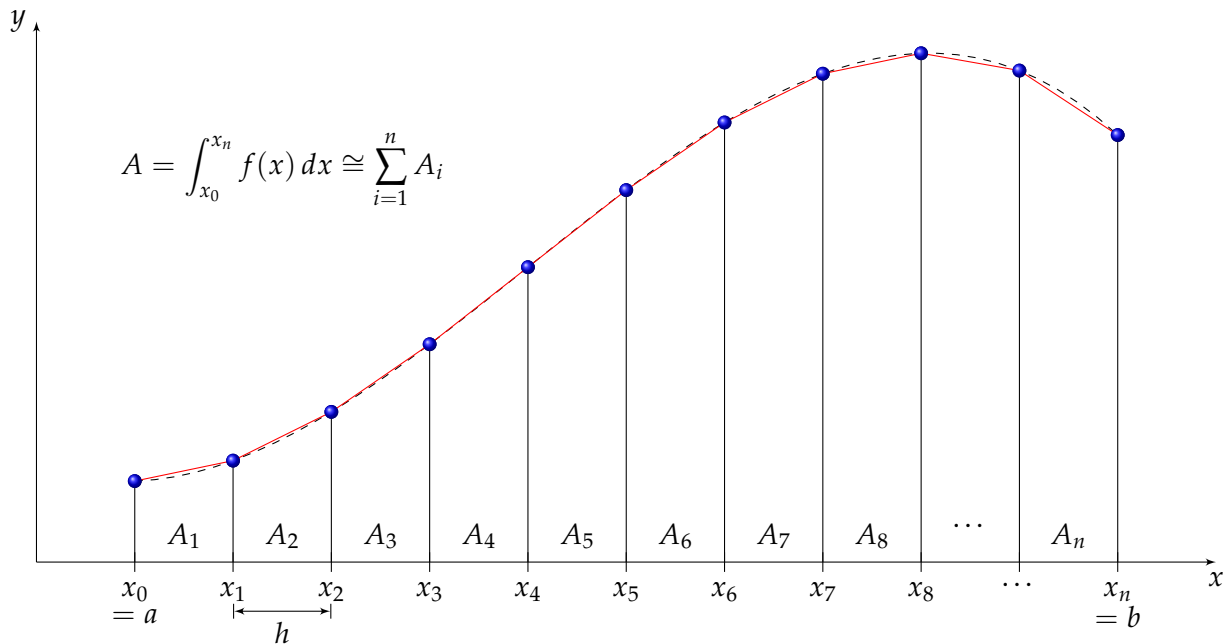
# Regra dos trapézios



$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$



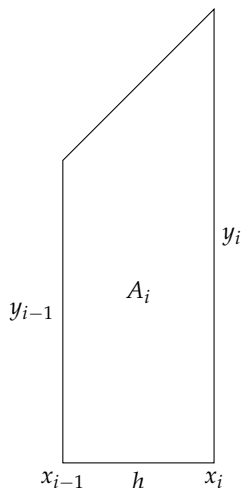
# Regra dos trapézios



$$h = \frac{b - a}{n}, \quad x_i = x_{i-1} + h$$

# Regra dos trapézios

área de um trapézio:



Da geometria euclidiana:

$$A_i = h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

- Veja que também podemos achar  $A_i$  interpolando uma reta entre  $x_{i-1}$  e  $x_i = x_{i-1} + h$ :

$$A_i = \int_{x_{i-1}}^{x_i} P_1(x) dx = \int_{x_{i-1}}^{x_i} \left[ f(x_{i-1}) + (x - x_{i-1}) \frac{\Delta f_i}{h} \right] dx$$

$$A_i = f(x_{i-1})h + \Delta f_i \frac{h}{2}$$

$$A_i = f(x_{i-1})h + (f(x_i) - f(x_{i-1})) \frac{h}{2}$$

$$A_i = h \cdot \frac{f(x_{i-1}) + f(x_i)}{2} = h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

# Regra dos trapézios

- A área completa é então

$$A \cong \sum_{i=1}^n A_i = \sum_{i=1}^n h \cdot \frac{y_{i-1} + y_i}{2}$$

$$A \cong \frac{h}{2} \left[ \sum_{i=1}^n (y_{i-1} + y_i) \right]$$

- Ou seja:

$$A \cong \frac{h}{2} (y_0 + y_1 + y_1 + y_2 + y_2 + y_3 + \dots + y_{n-2} + y_{n-1} + y_{n-1} + y_n)$$

$$A \cong \frac{h}{2} (y_0 + 2y_1 + 2y_2 + 2y_3 + \dots + 2y_{n-1} + y_n)$$

- Podemos reescrever a área aproximada na forma

$$A \cong h (y_0 + y_1 + y_2 + y_3 + \dots + y_{n-1} + y_n) - \frac{h}{2} (y_0 + y_n)$$

ou ainda

$$A \cong h \sum_{i=0}^n y_i - \frac{h}{2} (y_0 + y_n)$$

- $\Rightarrow$  o erro é delimitado da seguinte forma:

$$|E_1| \leq \frac{|b-a|^3}{12n^2} \max |f''(x)|$$

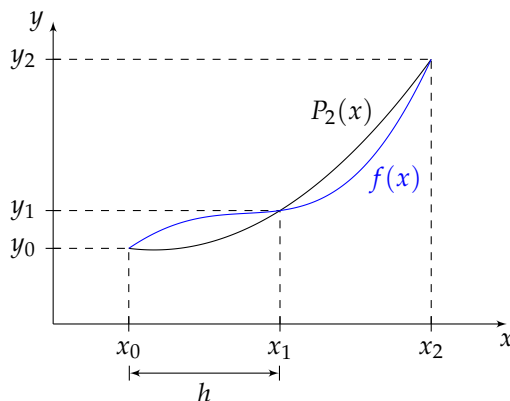
# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`

# Regra de Simpson



- E se, ao invés de interpolar linearmente, usarmos uma interpolação quadrática?
- Dividindo o intervalo de integração em duas partes usando  $x_0$ ,  $x_1$  e  $x_2$ , aproximamos  $f(x)$  por  $P_2(x)$ :

$$f(x) \approx P_2(x) = y_0 + (x - x_0) \frac{\Delta f_0}{h} + (x - x_0)(x - x_1) \frac{\Delta_2 f_0}{2h^2}$$

com

$$\Delta f_0 = y_1 - y_0$$

e

$$\Delta_2 f_0 = y_2 - 2y_1 + y_0$$

- Aproximamos então a integral de  $f(x)$  por

$$A = \int_{x_0}^{x_2} f(x) dx \approx \int_{x_0}^{x_2} P_2(x) dx$$

# Regra de Simpson

- A área é aproximada por

$$A \approx \int_{x_0}^{x_2} \left[ y_0 + (x - x_0) \frac{\Delta f_0}{h} + (x - x_0)(x - x_1) \frac{\Delta_2 f_0}{2h^2} \right] dx$$

que fornece

$$A \approx 2hy_0 + 2h\Delta f_0 + \frac{h}{3}\Delta_2 f_0$$

- Mas, como

$$\Delta f_0 = y_1 - y_0$$

$$\Delta_2 f_0 = \Delta f_1 - \Delta f_0 = (y_2 - y_1) - (y_1 - y_0) = y_2 - 2y_1 + y_0$$

- segue que

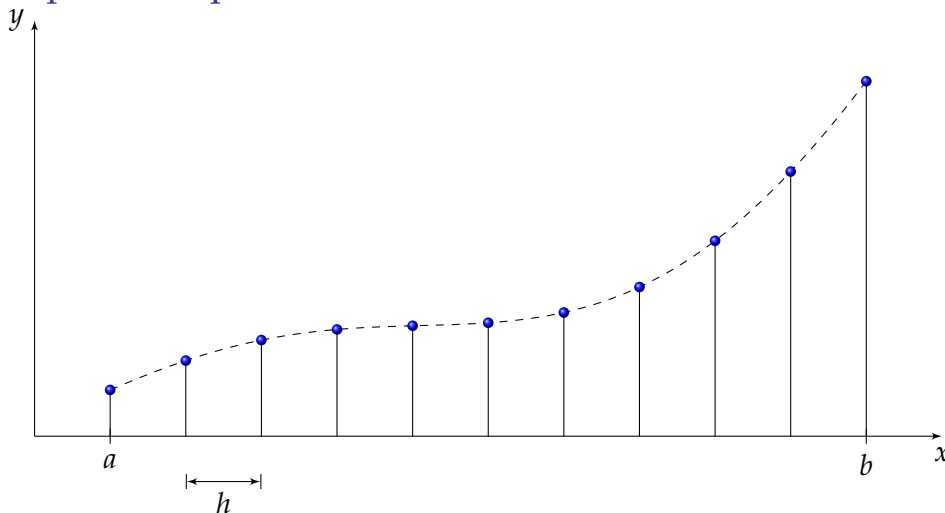
$$A \approx 2hy_0 + 2h(y_1 - y_0) + \frac{h}{3}(y_2 - 2y_1 + y_0)$$

ou, finalmente,

$$A \approx \frac{h}{3}(y_0 + 4y_1 + y_2)$$

- Essa fórmula é conhecida como **Regra de Simpson simples** — simples porque usamos apenas um polinômio em todo o intervalo de interpolação

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

$$h = \frac{b - a}{n}$$

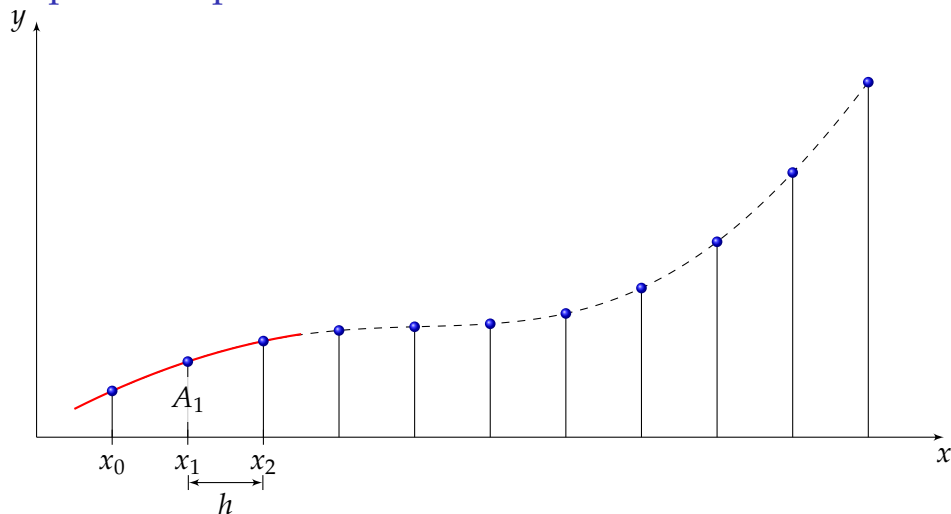
►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$



# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

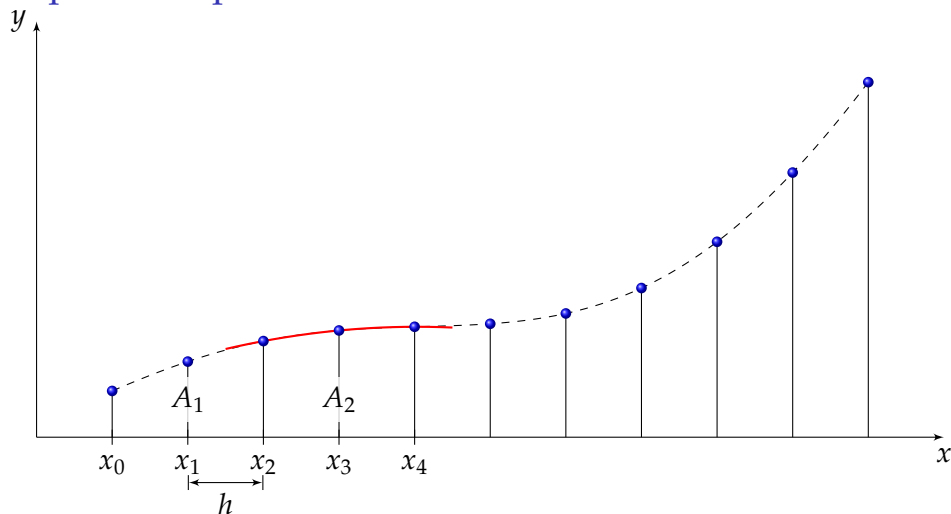
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

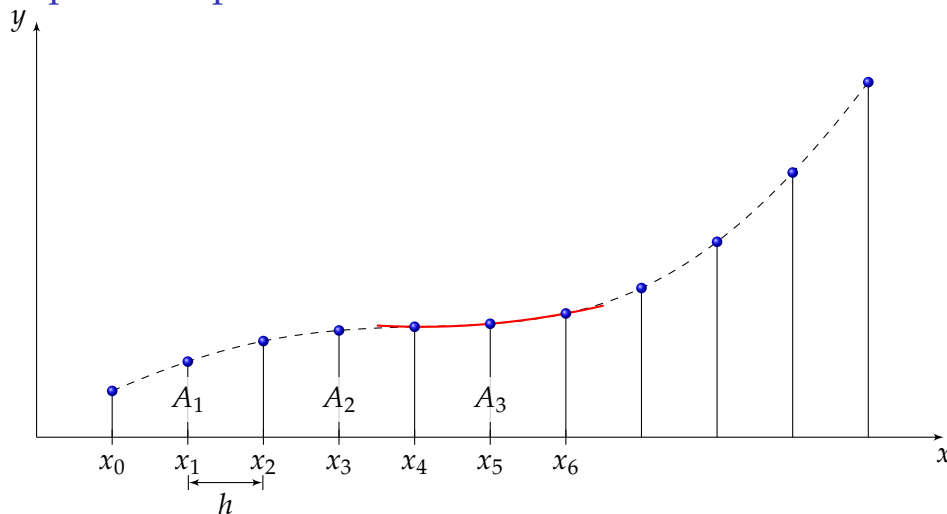
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

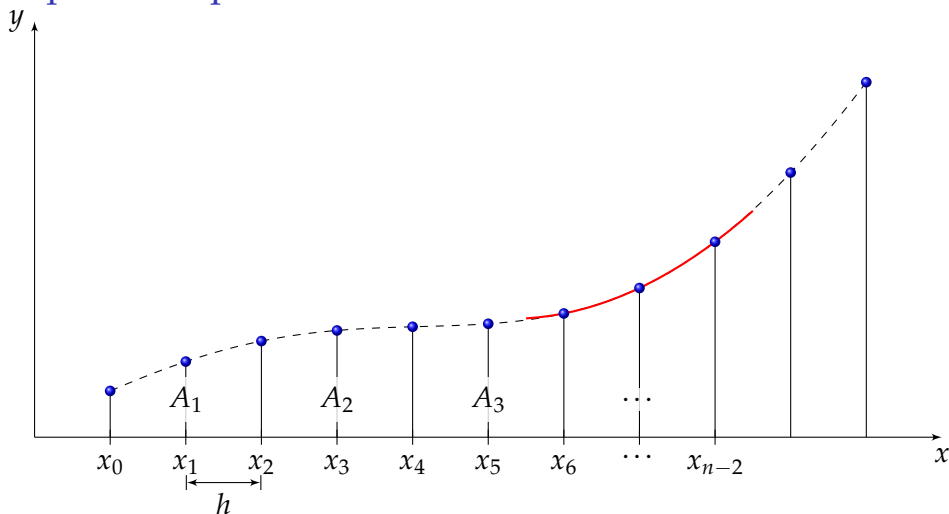
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

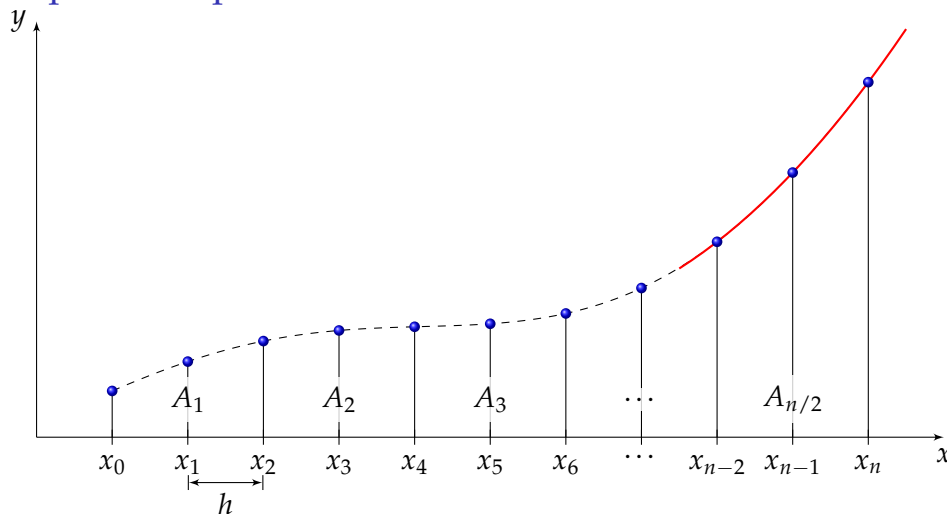
$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta



- Para aumentar a precisão, dividimos o intervalo  $[a, b]$  em  $n$  intervalos iguais de largura

$$h = \frac{b - a}{n}$$

►  $n$  precisa necessariamente ser par!

- Encontramos a parábola interpoladora em cada intervalo  $[x_{2i-2}, x_{2i}]$  ( $i = 1, 2, \dots, n/2$ )
- As áreas  $A_i$ , como já vimos, são dadas por

$$A_i = \frac{h}{3}(y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

# Regra de Simpson composta

- A regra de Simpson composta então fornece

$$A \approx \sum_{i=1}^{n/2} A_i = \sum_{i=1}^{n/2} \frac{h}{3} (y_{2i-2} + 4y_{2i-1} + y_{2i})$$

ou seja,

$$A \approx \frac{h}{3} (y_0 + 4y_1 + y_2 + y_2 + 4y_3 + y_4 + y_4 + 4y_5 + y_6 + \dots + y_{n-4} + 4y_{n-3} + y_{n-2} + y_{n-2} + 4y_{n-1} + y_n)$$

isto é,

$$A \approx \frac{h}{3} (y_0 + 4y_1 + 2y_2 + 4y_3 + 2y_4 + \dots + 2y_{n-2} + 4y_{n-1} + y_n)$$

- Essa última equação pode ainda ser colocada na forma

$$A \approx \frac{h}{3} \left[ 2 \sum_{i \text{ par}} y_i + 4 \sum_{i \text{ ímpar}} y_i \right] - \frac{h}{3} (y_0 + y_n)$$

- O erro cometido na integração de uma função  $f(x)$  no intervalo  $[a, b]$  usando  $n$  intervalos (sendo  $n$  um número par!) é delimitado por:

$$|E| = \frac{|b - a|^5}{180n^4} \max |f^{iv}(x)|$$

# Plano de aula

1 Regra dos trapézios

2 Regra de Simpson

3 `scipy.integrate`



# Funções da biblioteca `scipy.integrate`

- A função `quad`, da biblioteca `scipy.integrate`, calcula uma integral definida usando métodos mais sofisticados do que os vistos anteriormente
- Ajuda completa em <https://docs.scipy.org/doc/scipy/reference/integrate.html>
- Exemplo de uso:

## Exemplo de aplicação da função `scipy.integrate.quad`

```
import numpy as np
import scipy.integrate as spi

f = lambda x: np.sin(x)
# Construção lambda: equivalente a
# def f(x):
#     return np.sin(x)

valor, erro = spi.quad(f, 0, np.pi)
print(valor, erro) # erro é uma estimativa!

# scipy.integrate.quad pode retornar mais opções:
valor, erro, relatorio = spi.quad(f, 0, np.pi, full_output=True)
#print(valor, erro, relatorio)
```

- Repare no uso da construção `lambda` como alternativa para definir uma função!
  - ▶ é muito usada para criar funções simples